



Paróquia de Cristo Rei

Algés - Miraflores



A Palavra Viva de Deus

É importante ler a Sagrada Escritura, por um lado de modo muito pessoal, e realmente, como diz São Paulo, não como palavra de um homem ou como um documento do passado, como lemos Homero ou Virgílio, mas como uma Palavra de Deus que é sempre actual e fala comigo; aprender a ouvir um texto, que é historicamente do passado mas que é a Palavra viva de Deus, ou seja, entrar em oração, e assim fazer da leitura da Sagrada Escritura um diálogo com Deus. Santo Agostinho, nas suas homilias, diz com frequência: «Bati várias vezes à porta desta Palavra, até que pude compreender o que o próprio Deus me dizia»; por um lado, esta leitura muito pessoal, este diálogo pessoal com Deus, no qual procuro o que o Senhor me diz; e, juntamente com esta leitura pessoal, é muito importante a leitura comunitária, porque o sujeito vivo da Sagrada Escritura é o Povo de Deus, é a Igreja.

Bento XVI



São João de Brito – 4 de Fevereiro

Nasceu em Lisboa (Portugal) no dia 1 de Março de 1647, de família nobre. Depois de uma piedosa adolescência, entrou na Companhia de Jesus e, ordenado sacerdote, embarcou para as missões da Índia, onde trabalhou no meio de grandes sofrimentos e perseguições, mas também com grande fruto apostólico. Foi de lá enviado à Europa, como Procurador das Missões e de novo partiu para a Índia; no dia 4 de Fevereiro de 1693 alcançou a glória do martírio.

São Paulo Miki – 6 de Fevereiro

A 6 de Fevereiro, a Igreja celebra a memória de um jesuíta japonês, São Paulo Miki, e dos seus 25 companheiros que foram feitos prisioneiros, submetidos à tortura e depois crucificados. Seis eram missionários franciscanos, três, jesuítas, e os outros, leigos. Entre eles, três eram adolescentes de 11 a 15 anos de idade. Todos sofreram o martírio em 1597, na cidade de Nagasaki, que 4 séculos mais tarde, a 9 de Agosto de 1945, seria destruída pelo armamento nuclear norte-americano no decorrer da IIª Guerra Mundial. Foram canonizados no Pentecostes de 1862 pelo Papa Pio IX.

Contributo Paroquial

Estão disponíveis, na igreja de Algés e de Miraflores, o desdobrável do Contributo Paroquial. Trata-se de uma forma privilegiada de dar cumprimento ao 5º mandamento da Santa Igreja: "Atender às necessidades da Igreja, dentro das possibilidades de cada um". Todo o sustento material da nossa paróquia, inclusive dos sacerdotes que a servem, provém das ofertas dos fiéis, particularmente das ofertas deixadas na celebração da Eucaristia e do Contributo Paroquial. Como todos os outros mandamentos, é importante que os pais e avós encontrem formas de ajudar filhos e netos a viver este mandamento, especialmente pelo exemplo pessoal e pela postura familiar, tratando-se de famílias católicas. Nos desdobráveis encontrareis todas as informações necessárias para vos inscrever nesta forma de comunhão em Igreja.

Celebração do Dia do Doente

Na segunda – feira, dia 11, festa de Nossa Senhora de Lurdes, celebraremos o Dia do Doente. Haverá missa no Centro de dia Madre Maria Clara, com a bênção dos doentes, às 11h00, para a qual se convidam os doentes da nossa paróquia e as suas famílias.

Reunião Geral de Catequistas

Quinta-feira, dia 7, às 21h30, em Algés.

Encontros para Casais

Nas próximas terças – feiras, dias 5, 19 e 26 de Fevereiro e 5 de Março vão realizar-se quatro encontros para casais cujos temas são, respectivamente: "recepto-te para sempre", "todos os dias da nossa vida", "o dom do casal" e "o tempo da família". Estes encontros têm lugar na paróquia de Santa Maria de Belém, às 21h30 e quem desejar poderá participar mediante a inscrição para o endereço electrónico: amornaocansa@sapo.pt

Santuário de Cristo Rei

O Papa concedeu a Indulgência Plenária Perpétua ao Santuário de Cristo-Rei, na Diocese de Setúbal.

"É uma grande graça esta que agora nos é concedida, a de poder ter em permanência um lugar onde a misericórdia de Deus se estende a todos os que, de coração contrito e convertido, se voltam para o Senhor".

Senhor Jesus,

Imprími no meu coração as vossas Santas Chagas, para que eu leia ao mesmo tempo a vossa dor e o vosso amor; a vossa dor, a fim de sofrer por Vós qualquer dor; o vosso amor, a fim de desprezar por Vós qualquer outro amor!

Âmen.

Santo Agostinho

